

afirse.ie.ul.pt

**As pedagogias na sociedade contemporânea
Desafios às escolas e aos educadores**

**XXII
COLÓQUIO**



**XXII^{ème}
COLLOQUE**

**Les pédagogies dans la société contemporaine
Défis aux écoles et aux éducateurs**

28, 29 e 30 de janeiro de 2016

les 28, 29 et 30 janvier de 2016

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE DE LISBOA



LIVRO DO COLÓQUIO

LIVRE DU COLLOQUE

Índice | Table des matières

Introdução Introduction	3
Programa Programme	6
Conferências Conférences	
Conferência I Conférence I	10
Conferência II Conférence II	11
Conferência III Conférence III	12
Conferência IV Conférence IV	13
Mesas-redondas Tables rondes	
Mesa-redonda I Table ronde I	15
Mesa-redonda II Table ronde II	17
Mesa-redonda III Table ronde III	18
Ateliês Ateliers	
Ateliês 1 Ateliers 1 – 28/01, 16:30 – 18:00	21
Ateliês 2 Ateliers 2 – 29/01, 08:30 – 10:30	85
Ateliês 3 Ateliers 3 – 29/01, 16:15 – 17:45	151
Ateliês 4 Ateliers 4 – 30/01, 8:30 – 10:00	205
Apoios Supports	271

mostra e reforça a importância da utilização do feedback oral na sala de aula. Este define-se como sendo o tipo de informação dispensada aos diferentes alunos que lhes permite confrontarem-se com as suas dificuldades, pensarem sobre elas para as conseguirem superar, diminuindo assim a distância entre aquilo que sabem e aquilo que deveriam saber, isto é passarem do sentido individual a um significado partilhado. Todavia para que isto aconteça é necessário que o professor tenha esta intencionalidade e que seja capaz de colocar ou fornecer as informações adequadas. Como vários autores referem, não é a quantidade de feedbacks mas a sua qualidade que pode contribuir para a consecução dessas aprendizagens. Deste modo, o presente estudo teve como ponto de partida: "Quais as características do meu feedback oral em tarefas matemáticas discutidas em grande grupo?", para tal foram analisados alguns episódios segundo três dimensões - dinâmica; foco e significado -. É uma investigação que se insere numa perspectiva de investigação sobre a prática, seguindo um design de estudo o estudo de caso. Da análise dos dados foi possível concluir que existem algumas tendências em cada dimensão: na dinâmica a interação Professor/Turma foi a mais frequente, indicando que os feedbacks foram dirigidos essencialmente a toda a turma; no foco as tendências incidiram sobre a concetualização e o processos; e no significado foram as subcategorias questionar para obter um resultado e para orientar os alunos, que se evidenciaram como as mais utilizadas. De um modo geral ainda foi possível reconhecer algumas das vantagens patentes na prática de feedbacks orais, das quais se destaca a eficácia do uso do feedback enquanto um instrumento promotor de aprendizagem em matemática e como uma prática de diferenciação pedagógica.

Palavras-chave: Feedback oral, Aprendizagem, Diferenciação pedagógica, Avaliação formativa

[ID 206]

Investigar concepções e práticas do professor de Matemática: Uma oportunidade de desenvolvimento profissional

Cristina Martins | Escola Superior de Educação – IPB | mcesm@ipb.pt

Manuel Vara Pires | Escola Superior de Educação – IPB | mvp@ipb.pt

Resumo

O desenvolvimento profissional é um processo indispensável na vida do professor. O professor precisa de atualizar, ampliar e aprofundar conhecimentos e competências que o ajudem a enfrentar as necessidades da sua vida profissional, quer em relação à Matemática, quer em

relação ao currículo, à didática, aos alunos, ao contexto e a si mesmo. Existem diferentes oportunidades de desenvolvimento profissional e vários contextos de realização. Há um aspeto que é de relevar, a importância do papel ativo do professor no seu próprio desenvolvimento profissional. Nesta comunicação pretendemos mostrar a investigação realizada por alguns professores da República Democrática de São Tomé e Príncipe, indicador precioso da vontade do professor ir mais além no seu desenvolvimento profissional e contribuir para a melhoria do ensino.

Assim, esta comunicação visa analisar o trabalho desenvolvido em quatro dissertações no âmbito de um curso de Mestrado em Ensino das Ciências, especificamente na área da Matemática, tendo sobretudo como intuito dar conta dos interesses de alguns professores e, conseqüentemente, mostrar uma panorâmica da formação e desenvolvimento profissional dos professores de Matemática de São Tomé e Príncipe.

As dissertações analisadas incidem nas concepções e práticas do professor de Matemática, sendo uma delas ligada especificamente ao ensino da Estatística e outras a aspetos ligados à gestão da sala de aula e à avaliação dos alunos. Destaque-se que sobre a temática “aprendizagem cooperativa” são abordadas quer a visão do professor quer a visão do aluno. Nas abordagens metodológicas, é notória a opção pela investigação qualitativa e, mais especificamente, pela realização de estudos de caso. Refira-se que, apesar da novidade da realização deste tipo de trabalhos em São Tomé e Príncipe, a recolha e a análise de dados recorreu ao discurso dos professores participantes mas também envolveu a observação de aulas em contexto.

A partir das principais conclusões das investigações emerge, sobretudo, a necessidade de melhorar as concepções e as práticas de sala de aula dos professores de Matemática, muitas vezes condicionadas e resultantes das (poucas) condições físicas e de trabalho existentes. Há, de facto, ainda um longo caminho a percorrer, mas os trabalhos desenvolvidos trouxeram uma grande contributo para a investigação e novas ideias e práticas futuras para a melhoria do ensino em São Tomé e Príncipe.

Palavras-chave: Desenvolvimento profissional do professor, Concepções de professores, Práticas de ensino

SALA | SALLE 7 – 150, 106, 154, 176

[ID 150]